

TUMOR DE WILMS E DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL EM PEDIATRIA: RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO: Neoplasias são as primeiras causas de morte por doença entre crianças. Os tumores renais representam 10% dos cânceres pediátricos e desses, 95% são do tipo embrionário, conhecido como Tumor de Wilms. O quadro clínico é caracterizado por uma massa abdominal assintomática e o relato a seguir tem como objetivo atentar sobre o diagnóstico diferencial. **RELATO DE CASO:** Paciente feminina, 11 meses, chega na consulta com a queixa de irritabilidade e dores abdominais, segundo a mãe. Após avaliação foi liberada com sintomáticos por hipótese diagnóstica de cólica. Dois dias depois, durante o banho, a mãe percebeu uma massa abdominal incomum na menina e procurou o serviço de emergência, onde foi evidenciada por meio de tomografia computadorizada (TC) abdominal uma massa renal palpável unilateral no hipocôndrio esquerdo, estendendo-se até fossa ilíaca e ultrapassando a linha média, de 9,2 x 8,9 cm sugestiva de Tumor de Wilms, o que levou o seu encaminhamento ao Serviço de Oncologia e Hematologia Pediátrica. A hipótese de metástase foi afastada pós TC. Recebeu tratamento quimioterápico neoadjuvante com Vincristina (VCR) e Actinomicina (ACT) por 4 semanas e nefrectomia à esquerda. O acompanhamento pós-operatório revelou remissão completa do câncer e uma ótima evolução do quadro. **DISCUSSÃO:** A priori, a massa abdominal descoberta pela mãe não foi identificada nas consultas de rotina e isso pode ter sido um desdobramento uma relação médico-paciente inadequada. Câncer não é mais sinônimo de morte e a detecção precoce, assim como o tratamento especializado vêm alcançando altos índices de cura. Da mesma forma, o atraso do diagnóstico diminuiu as chances de cura e torna o tratamento mais agressivo. **CONCLUSÃO:** A sobrevida no câncer pediátrico esta relacionada a diversos fatores e é de 70% em caso de diagnóstico precoce e tratamento especializado. Isso comprova a importância da suspeita diagnóstica nos casos sugestivos, mesmo que os sintomas sejam inespecíficos.

REFERÊNCIAS:

DASSI, NATÁLIA; PERES FERNANDA; SABARROS VERA; MICHALOWSKI, MARIANA. A importância do diagnóstico precoce em oncologia pediátrica – Tumor

de Wilms: relato de caso. Revista da AMRIGS, Porto Alegre, 2015. Disponível em: [https://www.academia.edu/75000216/RELATO DE CASO A importância do diagnóstico precoce em oncologia pediátrica Tumor de Wilms relato de caso The importance of early diagnosis in pediatric oncology Wilms tumor a case report](https://www.academia.edu/75000216/RELATO_DE_CASO_A_importancia_do_diagnostico_precoce_em_oncologia_pedi%C3%A1trica_Tumor_de_Wilms_relato_de_caso_The_importance_of_early_diagnosis_in_pediatric_oncology_Wilms_tumor_a_case_report). Acesso em 18 de agosto de 2022.

Sobrevida de pacientes infantojuvenis com câncer é de 64% no Brasil. INCA. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/noticias/sobrevida-de-pacientes-infantojuvenis-com-cancer-e-de-64-no-brasil>. Acesso em 18 de agosto de 2022.

PALAVRAS CHAVES: Oncologia Pediátrica, Wilms, Diagnóstico Precoce